



PROCESSO DE IMPECHMENT

Carlos Moisés reassume o governo após absolvição

Tribunal Especial de Julgamento arquivou o processo contra o governador sobre a compra de 200 respiradores por R\$ 33 milhões. No mesmo dia, Moisés retomou o cargo e exonerou 14 secretários. **Página 3, 4, 6 e 7**



SECOM SC/DIVULGAÇÃO/ND

DENGUE

Registrada a primeira vítima fatal no ano

Migrantes do Norte e Nordeste encontraram em Joinville a chance de crescer profissionalmente e ganhar qualidade de vida. **Páginas 13**

ALIMENTOS

Preço da cesta básica tem baixa de 1,27%

Levantamento do Procon municipal, feito em nove supermercados, mostra que o preço médio da cesta básica teve leve queda entre abril e maio. **Página 15**

FOTO RICARDO ALVES/ND

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Colisão entre moto e carro, no cruzamento das ruas Imbuia e Roraíma, no bairro Comasa, provoca a morte de uma pessoa e deixa outra gravemente ferida. **CONTRACAPA**



RODRIGO CONSTANTINO



A liberdade segue em perigo no Brasil
PÁGINA 13

SABRINA



O desafio de ser mãe em tempos de pandemia
PÁGINA 2

DRIKA



Davi Lopes fica, mas DG pode sair do JEC
PÁGINA 16

Bom dia



SABRINA AGUIAR
sabrina.aguiar@ndtv.com.br

Mães

Somos tantas, muitas, donas de casa, trabalhadoras. Pesquisa da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados no Brasil mostrou que a proporção de mães com menos de 20 anos caiu pela metade: de 19,5% para 10,4%. Já o número de mães de 30 a 39 anos teve um crescimento considerável: aumentou de 26% para 39,1%. Os números são referentes ao período de 2000 a 2019. Em 2021 somos mães muitas vezes sobrecarregadas. A pandemia trouxe os filhos mais para casa. Um novo ir e vir, uma rotina ainda mais focada neles e, mesmo assim, o sentimento de culpa aparece para muitas. O querer estar mais presente por eles e para eles.

Infelizmente muitos não terão sua mãe perto nessa data em razão da implacável pandemia. Outros as terão longe, cruel distanciamento. Alguns porque elas estão trabalhando, nobres guerreiras. Neste 9 de maio, para todas as mães e figuras maternas, o parabéns é mais. É uma verdadeira homenagem a todas que unem, se desdobram, se dedicam e formam laços do mais verdadeiro AMOR.

Mais um passo no combate à violência contra as mulheres

Passou na Câmara dos Deputados, em Brasília, a proposta que pede conteúdos relativos à prevenção de violência contra a mulher nas escolas de educação básica. Antes de virar lei, ele ainda precisa ser votado pelos senadores. Com o substitutivo aprovado, fica instituída a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, a ser realizada nas escolas públicas e privadas de educação básica, inclusive com data prevista, sempre no mês de março. A autoria é do deputado daqui da região norte, Coronel Armando (PSL/SC).

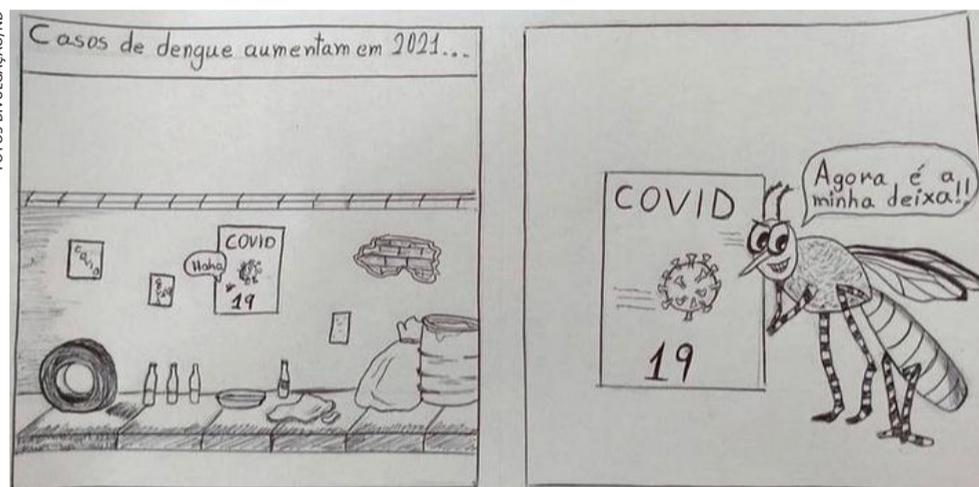
INCENTIVANDO talentos

Incentivo aos talentos

Trata-se de uma seleção de alunos para acessarem bolsas culturais. O edital prevê a concessão de 220 bolsas, de R\$ 110,00 cada, para cursos de expressão cultural, artes cênicas/teatro, música, dança ou artes visuais por um ano e possibilidade de renovação. Podem participar moradores de Jaraguá do Sul que tenham, pelo menos, seis anos completos até a data da inscrição.

As inscrições seguem até 7 de junho na Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, na Arena Jaraguá, de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 horas e das 13 às 16h30.

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



Dengue

Aqui no NDOonline temos as charges e reflexões com o talentoso colega Ricardo Manhães. E quando a arte inspira? A estudante Isabela Bohr, 14 anos, da Escola Municipal João de Oliveira, aproveitando o momento em que Joinville passa pela pandemia de Covid e elevação dos números da dengue, Isabela fez uma ilustração para alertar e pedir cuidados. Ontem (7), a Prefeitura de Joinville confirmou a morte de um homem de 49 anos por dengue na cidade. A primeira confirmada em 2021. O fato aconteceu no final do mês passado. Em Joinville os bairros Petrópolis, Itaum e Floresta são os que mais têm casos, enquanto os bairros Aventureiro, Costa e Silva e Boa Vista são os que mais registram focos. Isabela nos faz refletir. Precisamos cuidar, porque muitos casos acabam passando despercebidos já que a testagem não é feita pelos pacientes. O mosquito só é vencido com nossa ação. Faxina geral!

Sala para prefeitos

Os prefeitos catarinenses vão ter um espaço exclusivo quando estiverem na Assembleia Legislativa. Os vereadores já possuem uma sala na sede do Legislativo catarinense. A notícia foi anunciada ao presidente da Fecam, o prefeito de Araquari, Clenilton Pereira. Uma sala está sendo preparada com estrutura para que os gestores municipais possam trabalhar enquanto estiverem no parlamento. Foi firmada também uma parceria com os canais de comunicação para divulgar em nível estadual ações municipais.

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



Mais uma demanda de infraestrutura solucionada.

Mobilidade

Muitas eram as reclamações de motoristas, e principalmente, de motociclistas que trafegam pela zona Sul de Joinville. Na rua Monsenhor Gercino, o asfalto ao lado do trilho do trem estava bem deteriorado, o que exigia atenção redobrada, além de ser uma ameaça às suspensões e pneus dos veículos. Às vésperas do fim de semana, a imagem mostra que a Seinfra e a Subprefeitura fizeram o nivelamento da pista com o trilho. O prefeito compartilhou a imagem em suas redes sociais, sua ferramenta de prestação de contas para a cidade.

Moisés é absolvido por tribunal e volta ao governo

Com o fim do *segundo processo de impeachment*, ele anunciou o retorno do secretariado que havia sido alterado por Daniela Reinehr; na sexta-feira, ela reassumiu o cargo de *vice-governadora* até o fim do mandato em 2022

Nicolas Horácio

nicolas.david@ndmais.com.br

Em dia histórico para o Estado, o Tribunal Especial de Julgamento decidiu arquivar o processo contra Carlos Moisés (PSL) sobre a compra de 200 respiradores por R\$ 33 milhões, e o governador voltou ao cargo na sexta-feira. Ao retomar o mandato, anunciou a volta dos secretários de Estado, que haviam sido trocados por Daniela Reinehr (sem partido). Ela voltou à condição de vice-governadora na sexta-feira.

Por um voto, Moisés escapou do segundo processo de impeachment. O placar até foi desfavorável: 6x4 pela perda do mandato, mas para o afastamento definitivo eram necessários sete votos contra Moisés.

Tanto os deputados quanto os desembargadores do Tribunal Especial de Julgamento mantiveram os votos de 26 de março. Este resultado, na fase anterior, determinou o afastamento provisório de Moisés por até 120 dias. Na prática, ele ficou 39 dias fora do governo, quando Daniela ocupou o cargo.

A votação de sexta-feira durou pouco mais de cinco horas, das 9h às 14h. Mas antes do encerramento, por volta das 13h45, o voto do deputado Fabiano da Luz (PT), o quarto pela absolvição, determinou o retorno de Moisés ao cargo. Um ofício com o resultado da votação foi levado ao governador pelo Coronel Ricardo Alves da Silva, chefe da Casa Militar da Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina), e autorizou o retorno do governador à função do Executivo.

Na interinidade, Daniela fez mudanças profundas no alto escalão do governo, substituindo nomes de confiança de Moisés. Na Saúde, nomeou Carmen Zanotto (Cidadania), tirando André Motta Ribeiro. Na Casa Civil, colocou Gerson Luiz Schwerdt, após a exoneração de Eron Giordani. Na Fa-



| Secretaria | Quem entra | Quem sai |
|-------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Infraestrutura | 1 Thiago Vieira | Leodegar Tiscoski |
| Saúde | 2 André Motta | Carmen Zanotto |
| Casa Civil | 3 Eron Giordani | Gerson Luiz Schwerdt |
| Fazenda | 4 Paulo Eli | Rogério Macanhão |
| Procuradoria-Geral | 5 Alissom de Bom | Luiz Dagoberto Brião |
| Santur | 6 Mané Ferrari | Eduardo Loch |
| Administração | 7 Jorge Tasca | Ana Blasi |
| Comunicação | 8 João Cavallazzi | Miguel Bertolini |
| Administração Prisional | 9 Leandro Lima | *Leandro já estava no cargo |

| Secretaria | Quem entra | Quem sai |
|---|---------------------------|-------------------------------|
| Desenv. Econômico e Sustentável | 10 Luciano Buligon | Ricardo Gouvêa |
| Subchefe da Casa Civil | 11 Juliano Chiodelli | Leandro Zanini |
| Não estão na foto, mas foram nomeados sexta-feira: | | |
| Articulação Nacional | Lucas Esmeraldino | Jorge Davi Agostinho da Silva |
| Casa Militar | André Alves | Alessandro Marques |
| Defesa Civil | David Christian Burarello | Alexandre Waltrick |

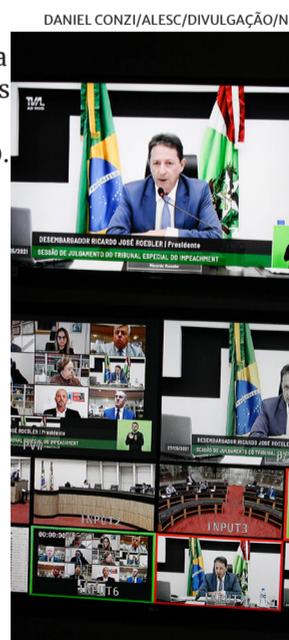
zenda, Paulo Eli havia deixado o governo e Rogério Macanhão foi nomeado. Todos os três, André Motta, Eron e Eli voltaram às suas pastas com Moisés. Na secretaria de Administração Prisional, houve uma das poucas manutenções. Leandro Lima permanece no cargo. Na Comunicação, uma novidade: Moisés convidou o jornalista João Cavallazzi para comandar a pasta. Ele era assessor da deputada federal Angela Amin (Progressistas).

PROCESSOS ARQUIVADOS

Esse foi o segundo processo de impeachment que Moisés superou. No primeiro, sobre o aumento salarial concedido aos procuradores do Estado, também chegou a ser afastado

provisoriamente, ficando cerca de 30 dias fora do governo. Mas voltou após a votação definitiva em 27 de novembro de 2020. Superados os dois processos de impeachment, Moisés tem caminho livre para seguir seu governo. “O erro foi reparado! Um dia em que a verdade foi restabelecida, pela segunda vez. Infelizmente, o mais prejudicado foi o Estado, que viveu mais esse triste episódio, que travou o desenvolvimento, retirou oportunidades e ceifou vidas”, desabafou Carlos Moisés em coletiva na sexta-feira após o resultado.

Leia mais nas páginas 4, 6 e 7



Desembargador Ricardo Roesler presidiu os trabalhos na sessão de sexta-feira

Como votaram os julgadores do Tribunal Especial

Os 10 integrantes responderam à seguinte questão: Carlos Moisés cometeu crime de responsabilidade na compra dos 200 respiradores não entregues pela Veigamed?

Placar 4 NÃO 6 SIM

Desembargadores

- Luiz Antônio Fornerolli Sim
- Luiz Zanelato Sim
- Roberto Lucas Pacheco Sim
- Rosane Portela Wolff (relatora) Sim
- Sônia Maria Schmidt Sim

Deputados

- Fabiano da Luz (PT) Não
- José Milton Scheffer (PP) Não
- Laércio Schuster (PSB) Sim
- Marcos Vieira (PSDB) Não
- Valdir Cobalchini (MDB) Não

SECOM SC/DIVULGAÇÃO/ND



Governador diz que quer focar na retomada do desenvolvimento do Estado, na vacinação e na saúde

Moisés promete construir reformas da Previdência e Administrativa com deputados

Em suas primeiras declarações após o resultado favorável no segundo impeachment, Carlos Moisés (PSL) disse que vai construir as reformas da Previdência e Administrativa estaduais ouvindo lideranças políticas dos partidos da Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina). Segundo ele, não fosse o afastamento provisório do cargo, as reformas estariam avançando.

“Na próxima semana, vamos dividir isso com as lideranças partidárias da Alesc para que a gente possa discutir previamente o conteúdo de cada projeto e encaminhar a sequência no menor prazo de tempo possível”, anunciou o governador.

RIGOR MORAL

Para Moisés, o segundo processo de impeachment, arquivado na sexta-feira, foi totalmente político. Na Casa D’Agrônômica, residência oficial do governador, Moisés reuniu jornalistas para uma coletiva onde falou sobre a retomada. Ele estava com familiares e secretários que formavam o governo antes do afastamento.

“Os últimos dias não foram fáceis. A vida da nossa família foi exposta e fomos injustamente julgados. Quero fazer minha terceira promessa: não sucumbirei! Continuarei enfrentando as adversidades com o mesmo rigor moral que trouxe até aqui”, desabafou o governador.

Moisés foi bastante aplaudido por secretários e assessores ao encerrar sua fala e começar a responder aos jornalistas. Ele disse que o trabalho vai continuar exatamente como estava, com as alianças que havia feito com os parlamentares na Alesc e a composição de governo antiga.

“Nossa preocupação é a saúde dos catarinenses, o desenvolvimento do nosso Estado. Infelizmente, essa parada nos tirou velocidade, mas queremos correr atrás do tempo perdido”, disse o governador reconduzido ao cargo.

Uma mudança importante foi na Secretaria de Comunicação, onde Moisés nomeou o jornalista João Cavallazzi para o comando. Nas palavras do governador, uma mudança para melhorar.

“Entendemos que trazer pessoas novas para esse processo vai nos ajudar a comunicar melhor. O governo tem bons números, grandes resultados, porém, muitas vezes, não consegue comunicar isso muito bem”.

Sobre a vacinação, o governador disse que tem preocupações em relação ao vencimento do prazo de vacinas, no caso das pessoas que tomaram a primeira dose, mas não tomaram a segunda. Ele quer evitar o desperdício de doses e disse que vai se inteirar melhor sobre o assunto com André Motta Ribeiro, reconduzido à Saúde.

Relação com Daniela

Questionado sobre a relação com a vice-governadora, Moisés disse que ela concluiu seu papel institucional. No exercício interino do governo até sexta, Daniela Reinehr disse que recebeu o resultado com acatamento, respeito, serenidade e muita gratidão, por ter conseguido formar uma equipe de peso, eficiente, com uma história reconhecida pelos catarinenses.

“Espero que as boas ações trazidas sejam perenes. Nunca foram ações políticas ou com busca imediata, mas para resultado futuro”, defendeu a vice.

Advogado do governador nos dois processos, Marcos Fey Probst afirmou que os resultados revelam o justo e o correto. “Não houve crime nos dois casos. Acreditamos que o arquivamento é um prestígio à democracia, ao estado de direito e restabelece a ordem natural das coisas, tal qual o povo catarinense quis em 2018”, disse Probst.

O advogado disse que não desacreditou na vitória um só dia e descreveu o trabalho na defesa do governador como intenso, árduo, respeitoso e complexo, englobando questões jurídicas e de natureza política.

Saiu no ND

Os dois processos de impeachment contra o governador Carlos Moisés foram alvo de cobertura completa nas edições do ND ao longo do último ano



Opinião

Paulo Alceu
Jornalista



Quatro deputados absolvem Moisés

O processo de impeachment tem dois ingredientes, o político e o jurídico. O governador Carlos Moisés da Silva foi condenado pela Justiça por unanimidade. Os cinco desembargadores mantiveram seus votos inalterados, considerando que houve, sim, crime de responsabilidade. E não houve nenhuma divergência entre os magistrados.

A volta de Moisés ao comando do Estado se deve a quatro deputados, pois dos cinco que votaram no julgamento, um deles, Laércio Schuster, do PSB, acompanhou o voto dos desembargadores. E desses quatro deputados, três deles participaram e aprovaram no ano passado a abertura do processo de impeachment contra o governador, com acusações e críticas contundentes.

Neste ano, mudaram de opinião. Isso faz parte do jogo político. Mas o argumento que estão utilizando para justificar essa mudança foge da realidade dos fatos. Deveriam, com sinceridade aos seus eleitores, dizer que agora estão sintonizados e sendo beneficiados pelo governo do Estado. O fato de que a Polícia Federal, o Ministério Público e o STJ não viram participação direta do governador na compra criminoso e fraudulenta dos respiradores não estava em questão.

A CPI também não tratou disso, mas de crime de responsabilidade. Estava em julgamento a omissão do governador, que sabia da compra, e há farta documentação comprovando, e não agiu como autoridade máxima do Estado. Os desembargadores destacaram o ponto central do processo de impeachment. Os deputados tentaram desviar atenções. Ou seja, os deputados Marcos Vieira, do PSDB de Giovania de Sá, Fabiano da Luz do PT de Décio Lima, Valdir Cobalquini do MDB de Celso Maldaner e José Milton Scheffer do PP de Esperidião Amin, entenderam que Moisés não participou e não sabia de nada em relação aos respiradores.

Como dizia o ex-governador Raimundo Colombo, não participar é tão grave quanto não saber de nada. Até por que tanto num caso como no outro desapareceram R\$ 33 milhões. Os parlamentares seguiram os conceitos da velha e condenável política do toma-lá-dá-cá. Eles têm todo o direito e o ônus de mudar de opinião, mas usando argumentos reais. E o governador retorna ao cargo com uma meta de recuperar esses R\$ 33 milhões, para que essa página seja definitivamente virada, pois agora com sua equipe restabelecida o foco deve ser em respeito e dedicação exclusiva a Santa Catarina.



MÃE SÓ TEM UMA. E MUITAS além DA QUE VOCÊ VÊ.



Homenagem do Grupo ND
ao Dia das Mães.



GRUPO ND



Os argumentos técnicos e políticos

O Tribunal Especial de Julgamento foi formado por cinco desembargadores e cinco deputados estaduais, e mais o presidente do Tribunal de Justiça que, além de comandar a sessão, se necessário em caso de empate deveria ser o “voto de minerva”. Na votação, os magistrados entenderam que havia provas pelo crime de omissão contra o governador Carlos Moisés, mesmo que investigações em outras esferas tenham

sido arquivadas. Eles foram acompanhados pelo único voto divergente entre os parlamentares, o deputado Laércio Schuster. Já os outros quatro deputados entenderam que o arquivamento da investigação no STJ (Superior Tribunal de Justiça), além de manifestações da Polícia Federal e TCE (Tribunal de Contas do Estado) pela não responsabilidade do governador, foram suficientes para a absolvição (Paulo Rolemberg).

Deputado Marcos Vieira (PSDB)

O deputado votou contra o impeachment por considerar não ter indícios mínimos, além da flagrante falta de provas, do envolvimento direto do governador. Vieira disse que os indícios e omissão são muito subjetivos e questionou se o suposto crime de omissão seria tão grave que pudesse levar à cassação do governador.



“Não posso, nesse momento, de uma hora para a outra, substituir um governador por um suposto crime, o qual eu não reconheço.”

Desembargador Roberto Lucas Pacheco

Também votou pela condenação de Carlos Moisés. O desembargador fez um retrospecto de fatos que indicariam a responsabilidade do governador, como a participação de Moisés em entrevistas sobre a compra de respiradores e a apresentação de projeto de lei que autorizaria o Estado a fazer aquisições com pagamento antecipado.



“Está suficientemente demonstrado que o governador tinha ciência e nada fez para evitar... Ao meu sentir, a prova produzida dá conta que o governador tinha conhecimento.”

Deputado José Milton Scheffer (PP)

Votou contra o impeachment, por entender ser um juízo político-jurídico que abriria margem subjetiva para o julgamento. Destacou o arquivamento das investigações contra Moisés na esfera criminal. A cassação desestabilizaria a estrutura estatal, num momento em que o Estado precisa de fortalecimento.



“Permaneço convicto e seguro que não há elementos capazes de alimentar justa causa ao prosseguimento do processo de impeachment.”

Desembargador Luiz Zanelato

Votou pelo impeachment. Salientou que as decisões na esfera criminal não interferem no julgamento por responsabilidade política. Para ele, Moisés tinha o dever jurídico de impedir a compra fraudulenta dos respiradores, mas não o fez.



“É possível concluir sim, a partir dos elementos de prova existentes no processo – que são fortes e robustos –, de que o denunciado tinha ciência da compra.”

Deputado Valdir Cobalchini (MDB)

Votou contra o impeachment por considerar que o processo carecia de alicerce mínimo de condições para a condenação de Moisés. Citou as conclusões dos órgãos de investigação e que se eles não acharam causa provável de crime de responsabilidade, não caberia a ele, como julgador, sem prova nova, atribuir conduta diversa que a não responsabilização.



“Considero o governador do Estado inocente das acusações de crime de responsabilidade.”

Desembargadora Rosane Portela Wolf

Relatora da denúncia no tribunal, deu o voto inicial do julgamento e pediu a cassação do governador. Ela afirmou que Moisés não zelou pelo erário e demorou para tomar providências a respeito da irregularidade. Segundo ela, o governador não agiu criminalmente em conluio com os fraudadores, mas tinha conhecimento da contratação e do pagamento antecipado sem garantias.



“A ingenuidade não se coaduna com a função da magistratura e sequer se coaduna com o chefe do poder Executivo de um Estado.”

Deputado Fabiano da Luz (PT)

Deu o voto decisivo para o julgamento, quando o placar estava 4 a 3 a favor do impeachment. O parlamentar votou contra o impeachment de Carlos Moisés e empatou o placar. Afirmou não ter prova irrefutável para a responsabilização do governador. Ele também destacou que as investigações sobre Moisés na esfera criminal foram arquivadas.



“A falta de provas em qualquer instância impede a condenação, sob pena de estarmos afrontando o Estado Democrático de Direito.”

Deputado Laércio Schuster (PSB)

O único, entre os cinco deputados, a votar a favor do impeachment. Ele fez críticas aos outros parlamentares do tribunal por insistirem em relacionar as investigações criminais com o processo de impeachment. Considerou que as consequências da compra fraudulenta dos respiradores foram gravíssimas para os catarinenses.



“Será que todos os desembargadores estão errados? Os desembargadores são quem têm a bagagem jurídica para nos ensinar e não ao contrário.”

Desembargador Ricardo Roesler

O desembargador Ricardo Roesler não precisou votar. Ele falou que o julgamento deixou muito evidente a diversidade de ideias e a pluralidade. O presidente do Tribunal de Julgamento disse que os julgadores deveriam agir com muita sabedoria e serenidade.



“É sim, mais um momento emblemático na história da política e do Judiciário brasileiro.”

Desembargador Luiz Antônio Fornerolli

Quando se manifestou pela condenação de Carlos Moisés, o placar já estava definido pela absolvição. Afirmou ter plena convicção nas provas apontadas no processo de impeachment para a condenação do governador. Disse ter plena convicção nas provas apontadas no processo de impeachment para a condenação.



“Respeito os entendimentos divergentes, mas há um aporte de provas suficientes, sobre o qual resta qualquer resquício de dúvida processual.”



Desembargadora Sônia Maria Schmitz

A desembargadora votou pelo impeachment do governador. Ela disse que apesar dos inquéritos não identificarem a participação de Carlos Moisés nos crimes comuns, a rede de indícios dos autos evidenciou conhecimento do denunciado sobre a compra. Isso seria suficiente para caracterizar crime de responsabilidade.

“O denunciado não apenas tinha conhecimento, mas permitiu, ao omitir-se, a compra dos 200 respiradores mediante pagamento antecipado e sem as devidas garantias.”

Entidades celebram a “volta da normalidade”

Encerrados os *processos de impeachment*, Fiesc, Fecomércio-SC e Faesc pedem foco total na *retomada econômica* de Santa Catarina

Paulo Rolemberg

paulo.rolemberg@ndmais.com.br

As entidades empresariais do Estado se manifestaram sobre a decisão do Tribunal Especial de Julgamento que absolveu na sexta-feira o governador Carlos Moisés da Silva (PSL) do processo de impeachment. As federações da indústria, do comércio e da agricultura observaram que o momento é de recuperar a economia e retomar a normalidade do Estado.

Segundo a Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), com a conclusão do julgamento do processo de impeachment, Santa Catarina pode retomar a

normalidade institucional. “O rito constitucional foi cumprido e agora o Estado tem condições de voltar todas suas atenções ao enfrentamento da pandemia, concentrando-se na promoção da saúde da população e na redução dos impactos econômicos da crise sanitária”, disse a nota.

A Fiesc reforçou que permanece à disposição do governo e da sociedade para colaborar com propostas para o desenvolvimento de Santa Catarina.

A Fecomércio-SC (Federação do Comércio) pontuou que o momento é de o governador recuperar a economia, com propostas para fomentar o retorno das atividades. “A recuperação da economia

deve ser prioridade do governador na volta ao posto, com auxílio emergencial complementar, programa de crédito e fomento facilitado às empresas, retomada das atividades com protocolos de segurança e a sequência na agenda de infraestrutura”.

Para o presidente da Faesc (Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina), José Zeferino Pedrozo, o importante é que foi solucionada a situação política, jurídica e institucional do Estado, com a definição de quem está no comando do Executivo estadual. “Era uma situação que causava embaraço ao setor público e privado, e não estimulava investimentos”.

Mandato deve ser finalizado

O advogado Rogério Duarte, representante da OAB/SC (Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina) que acompanhou o processo de impeachment contra o governador Carlos Moisés (PSL) avaliou que devido aos votos estarem consolidados a sessão de julgamento acabou sendo mais rápida.

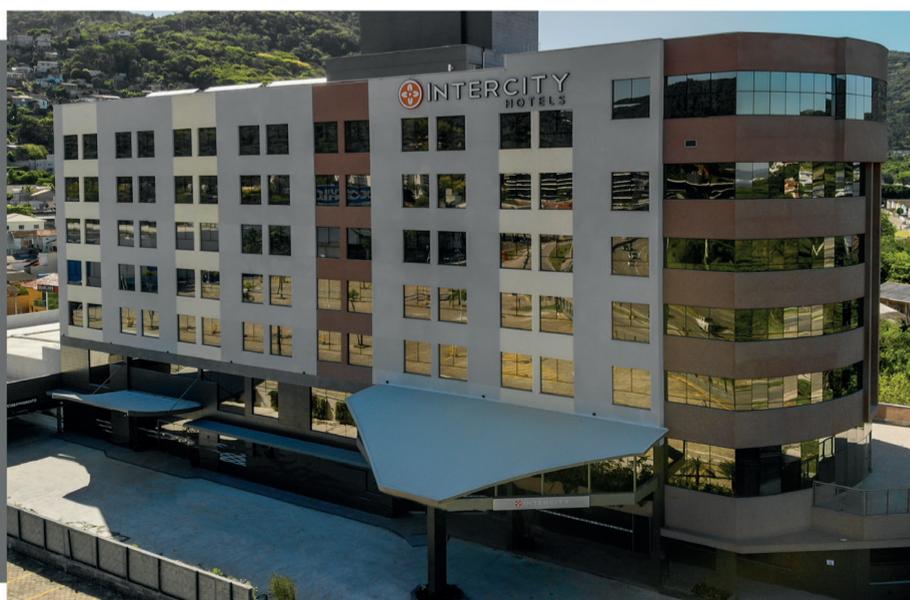
Para ele, mesmo com o retorno, Moisés volta fragilizado por ter recebido cinco votos dos desembargadores do TJSC pela sua cassação. “Com todo aquele discurso de probidade, ele vai ter que mudar algumas coisas”, disse o advogado, ao acreditar que Daniela Reinehr sairá da cena política do Estado. Ele reforçou que agora Moisés cumprirá o resto do mandato. “Não tem mais clima para outro processo de impeachment”.

Duarte avaliou ainda que, mesmo com os posicionamentos dos quatro deputados que votaram contra o impeachment estarem quase fechados antes da votação, a atitude da deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP), que postou nas redes sociais os telefones pessoais dos cinco parlamentares catarinenses que faziam parte do Tribunal de Julgamento, acabou com qualquer esperança de Daniela continuar no comando do Estado. “Caiu muito mal no meio político. Sepultou qualquer possibilidade para os quatro deputados mudarem o voto”. Zambelli acabou excluindo a publicação das redes sociais horas depois.

Um dos cinco advogados de acusação, Leonardo Borchardt, descartou que recorrerá da decisão em outras instâncias jurídicas. Apesar da “derrota” ele se disse tranquilo com o resultado, por ter conseguido a totalidade dos votos dos desembargadores, e com o sentimento de missão cumprida. “O caminho é rogar que esse episódio sirva como exemplo e que nada dessa maneira se repita”, finalizou.

HOTEL & CENTRO DE EVENTOS PARA NEGÓCIOS E LAZER

SC- 401, EM FLORIANÓPOLIS



HOSPEDAGEM | EVENTOS & REUNIÕES | GASTRONOMIA | LAZER

Rod. José Carlos Daux (SC401), 3270, Florianópolis, SC



INSTITUCIONAL

CARDÁPIO



INTERCITY
PORTOFINO FLORIANÓPOLIS

(48) 3112-5200

(48) 99831-0012

@intercity.portofino

reservas.portofino@intercityhoteis.com.br

Moacir



MOACIR PEREIRA
moacir.pereira@ndmais.com.br

As origens da crise política

Com a rejeição do pedido de impeachment do governador Carlos Moisés da Silva encerra-se um capítulo inédito na história de Santa Catarina. Material para análises políticas e científicas estão disponíveis para publicação de uma coleção completa.

Começaria pela absoluta singularidade destes últimos 13 meses, marcados pela calamidade da pandemia e decisões equivocadas mescladas com paradoxos e

contradições; e o fato único de um governador sendo processado duas vezes no mesmo mandato. Os dois pedidos tiveram por motivação a isonomia salarial dos procuradores do Estado e a fraude dos respiradores.

As origens desta longa crise, contudo, estão no início da atual administração. O sr. Carlos Moisés fez opção errada quando implantou a “república dos coronéis” e se cercou de políticos inexperientes, como

o ex-secretário Douglas Borba, o primeiro ministro que transformou a Casa Civil num trampolim para suas ambições políticas.

O isolamento completo na Casa da Agrônômica, a ausência do interior catarinense e a falta de diálogo com os principais segmentos políticos, sociais e econômicos abriram o fosso no poder.

A decisão mais grave, contudo, veio antes destes desacertos: o afastamento do presidente Bolsonaro,

responsável direto por sua eleição, e até um embate político infrutífero, improdutivo e prejudicial ao Estado.

A partir dos bloqueios que criou com o Palácio do Planalto, Moisés perdeu parte dos eleitores, ficou sem deputados na Assembleia e a torcida reduzida àquelas dos estádios de futebol na pandemia. Negar a força eleitoral do 17 que o elegeu e a força de Bolsonaro foi mortal em suas pretensões de reeleição.

ARQUIVO/ND



Judiciário – A atuação isenta e legalista do desembargador Ricardo Roesler na presidência do Tribunal Especial de Julgamento foi destacada por vários dos julgadores. O presidente fez questão de mencionar a atuação do juiz Cláudio Eduardo Régis de Figueiredo e Silva, sempre atento e didático no atendimento aos jornalistas. E os assessores Cleon Ribas, Marcos Bianchi e Arthur de Souza Capeletti.

Recomposição

O governador Carlos Moisés acompanhou o julgamento com familiares e amigos na Casa da Agrônômica. O ex-secretário Jorge Tasca, um dos presentes, informou que o governador e seus auxiliares “devem retornar todos os secretários e diretores exonerados pela vice.

Derrotados – No balanço geral dos dois processos de impeachment os maiores derrotados, em termos de imagem perante a população catarinense, são os deputados. Os mesmos que nos dois pedidos votaram pela abertura dos processos, alguns com votos contundentes, depois mudaram de posição radicalmente e votaram contra a própria decisão. Foi na Assembleia que tudo começou com as duas CPIs, lá que os processos foram decididos e pelos deputados que foram arquivados.

A volta

Carlos Moisés já decidiu. Todo o primeiro escalão que trabalhava com ele antes do afastamento a 30 de março retornará aos cargos no governo estadual. A primeira novidade, além destes nomes conhecidos, é do jornalista João Cavalazzi, que assumirá a Secretaria Executiva de Comunicação. O secretário adjunto será o coronel da reserva Oscar Vasques (Casinho), que atuou como ajudante de ordens do governador Amin.

O assassino

Experiente delegado de Polícia aposentado, o deputado Mauricio Eskudlark (PL) declarou na Assembleia Legislativa que o computador tinha muito a esclarecer sobre a barbárie praticada na creche de Saudades pelo jovem Fabiano Kipper Mai. Não deu outra. O perfil do assassino no Instagram tem uma foto de Che Guevara e hashtag #forabolsonaro, #freetire, além de seguidor de Lulaoficial, Felipe Neto, entre outros.

DIVULGAÇÃO/ND



Condecoração – Com 75 anos e 42 de atuação profissional, o advogado Silvio Saul Müller foi agraciado com a Medalha João Baptista Bonassis, a principal condecoração da Ordem dos Advogados do Brasil-Santa Catarina. A homenagem foi proposta pelo conselheiro Pedro Adilão Ferrari e aprovada por aclamação pelo Conselho Estadual.



Assista ao vídeo da campanha.



IBAGY
Sempre o lugar certo.

Você tem lugar na nossa história.

ibagy.com.br

IBAGY

50 anos

Sua felicidade tem lugar na nossa história.

MOACIR PEREIRA/ND



Poluição – O rio do Brás, entre Canasvieiras e Cachoeira do Bom Jesus, voltou à polêmica. Está coberto de vegetação pela ação de poluição. A Secretaria do Meio Ambiente prometeu solução há mais de um mês e até agora nada. Na área funcionava a sede balneária da Associação Catarinense do Ministério Público. O rio parece um gigantesco gramado.

Doutorado

O promotor de Justiça Wilson Mendonça acaba de obter a titulação dupla de Doutorado em Direito, “com distinção e louvor” com nota máxima, pela Univali (SC) e em Alicante (Espanha). Sua tese versou sobre a criminalidade organizada de nível transnacional. A banca examinadora foi presidida pela professora Carla Piffer (Univali) e integrada pelos professores Gabriel Ferrer (Alicante), Marcelo Dantas (Univali), Cleide Calgaro (UCS) e Levi Hulse (Uniarp).

Segurança – O coronel bombeiro Ricardo José Steil é o novo comandante geral do Corpo de Bombeiros Militares e presidente do Conselho Superior de Segurança Pública de Santa Catarina. Permanecerá no cargo até o dia 25 de maio por ato da governadora interina Daniela Reihner. O comandante, coronel Charles Vieira, está de licença especial.

Recordando

O primeiro

Jornalista, escritor, poeta, advogado, professor, jurista e acadêmico brilhante, Péricles Prade (discursando à direita) – que está aniversariando neste fim de semana – assumia em 1967 o cargo de Juiz Federal Substituto em Florianópolis, sucedendo Hercílio da Luz Collaço. Prade tinha apenas 25 anos de idade. No ato de posse, o governador Ivo Silveira e vários desembargadores catarinenses.



DIVULGAÇÃO/ND

Visão

A Associação Catarinense de Oftalmologia aproveita as comemorações do Dia da Médico Oftalmologista para alertar sobre os problemas de visão, que podem trazer outras graves consequências. A miopia, por exemplo, avança célere em todo o mundo. Segundo o presidente Ayrton Ramos, por meio do exame de vista é possível identificar até três mil doenças. Consta: “No caso da cegueira, por exemplo, 80% das ocorrências poderiam ser evitadas com acompanhamento regular”.

Liminar

Antes de iniciado o julgamento do impeachment, o governador Carlos Moisés conquistou outra vitória. Na véspera, o Conselho Nacional do Ministério Público suspendeu o julgamento pela 3ª Turma Revisora do Conselho Superior do Ministério Público de Santa Catarina, que reexamina o inquérito civil sobre a fraude dos respiradores. Decisão da conselheira Fernanda Marinela de Souza Santos concedeu liminar em Procedimento de Controle Administrativo, com base em recurso de Moisés. A nova sessão, marcada para o dia 18 de maio, está suspensa por 15 dias.

Doação suíça

A indústria farmacêutica suíça Sintética decidiu doar 52.549 unidades de Fentanila e Midazolam, para serem usados pelos hospitais de Santa Catarina. São anestésicos utilizados em vários países, que dependem apenas de registro na Anvisa. A doação foi definida durante reunião do cônsul suíço Luiz Gonzaga Coelho, empresário do setor saúde, com o presidente da ACM, Ademar Paes Junior, e o diretor da Fiesc José Eduardo Fiates. Inteirada da doação, a secretária Carmen Zanotto prometeu levar o pedido de registro à diretoria da Anvisa, em Brasília.

Curtas

- **Ex-deputado Gelson Merísio** é considerado um dos grandes derrotados com a rejeição do impeachment do governador Carlos Moisés. Era o maior aliado de Daniela Reihner.
- **A indústria frigorífica Seara** inicia este mês o transporte de mercadorias com caminhão 100% elétrico. Usa motor modelo “thermo king”, o primeiro da indústria de alimentos a rodar pelo Brasil.

nd+

Acompanhe meus comentários no Balanço

Geral, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+



PRAIA
GASTRONOMIA
DRINKS
MÚSICA



ESTACIONAMENTO
VISTA PARA O MAR



INSTAGRAM: YXPIA



[48] 98815-9723

yxpia
JOAQUINA BAR

AV. PREF. ACÁCIO GARIBALDI SÃO THIAGO, 2420 - JOAQUINA
WWW.YXPIA.COM.BR

OpiniãoND

EDITORIAL

Livre para governar

O governador catarinense Carlos Moisés da Silva recebeu mais uma vez, na sexta-feira, aval para continuar a governar Santa Catarina até o término de seu mandato, no fim de 2022. Depois de dois afastamentos temporários, enfrentando dois processos de impeachment em um momento tão delicado com a pandemia provocada pelo coronavírus, Moisés retorna de fato e de direito ao comando do Executivo catarinense com o desafio de dar sequência ao plano de governo a que se propôs quando recebeu 71% dos votos válidos nas eleições majoritárias de 2018.

A primeira providência, ao ser oficializado no cargo, foi exonerar todos os ocupantes de cargos em primeiro escalão nomeados pela sua interina, a vice-governadora Daniela Reinehr. Inocentado pelo tribunal e já com certa experiência, não restam dúvidas de que ele tem amplas condições de governar ao lado da equipe de sua confiança e sem as amarras de ter que ficar preocupando-se mais em defender-se do que em administrar.

Se no primeiro ano, o governador enfrentou dificuldades por falta de experiência, falta de equipe, falta de apoio parlamentar e até mesmo problemas de comunicação, nesta terceira vez em que reassume, já está mais experiente na gestão da saúde pública e entrosado nos meandros do meio político, com plenas condições de imprimir a sua marca.

Mas é importante lembrar que esta nova oportunidade não o exime de abrir mão do compromisso de fazer retornar aos cofres públicos os R\$ 33 milhões desperdiçados com os tais respiradores que quase o deixaram sem poder.

Mais escolado, o governador deve aproveitar este ano e meio que lhe restam no Executivo para atender aos anseios dos catarinenses neste momento difícil em que vivemos, lutando para restabelecer os setores econômicos mais duramente penalizados pela pandemia e não esquecendo jamais que saúde, segurança e educação andam juntas rumo ao futuro.

Governar exige compromisso, liderança e diálogo, muito diálogo com a sociedade. É hora de apaziguar as divergências, de dar continuidade ao combate à Covid-19, com a vacinação em massa dos catarinenses. O sucesso do governo, após as turbulências provocadas pelos dois processos de impeachment, só depende agora do próprio governo. Se governar em sintonia com a sociedade, atendendo às demandas dos catarinenses, com certeza terá apoio e a confiança da população.

É hora de olhar para a frente e honrar o nome deste Estado diferenciado e que além do enorme potencial de desenvolvimento sabe como ninguém superar suas tragédias e reinventar sempre alcançando indicadores dignos de primeiro mundo.

Artigos ou cartas, envie para opinioao@ndmais.com.br ou redacao@ndmais.com.br. Artigos devem ter 2.300 caracteres e ser acompanhados do nome do autor, e-mail e foto.

Charge



Nas redes do nd+

Santa Catarina passa a contar com oito praças de pedágio em seu território ao longo da BR-101. Com quase 465 quilômetros entre Passo de Torres e Ga-

[/ndmais](https://www.facebook.com/ndmais) [@ndmais](https://www.instagram.com/ndmais)



“Esta nova oportunidade não o exime de abrir mão do compromisso de fazer retornar aos cofres públicos os R\$ 33 milhões...”



Marcos Jerônimo: O trânsito está fluindo para eles cobrarem pedágio? Palhoça está o caos e ainda querem cobrar pelos péssimos serviços prestados. Deveriam liberar as cancelas, de vergonha.



Henrique Maciel: Segundo a lei não poderia ter um a menos de 100km de outro, mas nossos políticos enchem o bolso de dinheiro e continuam a explorar o povo, triste.



Leandro Martinelli: Enquanto isso não tem contorno viário pronto.



Flávio Zimmermann: E IPVA serve para que? Pagar duas vezes pelo mesmo serviço



Paulo Valentini: Se funcionar é preferível pagar.



Renato Fuhrmann: Acho uma vergonha o que estão fazendo, cobrança de impostos sobre tudo e ainda pagar pedágios, cada centímetro destas estradas eu paguei para usufruir, acho muita incompetência.



Katia Bertoldi: Que absurdo...se paga tanto imposto.



MARIO J. GONZAGA PETRELLI
IN MEMORIAM / FUNDADOR E PRESIDENTE
EMÉRITO GRUPO ND E GRUPO RIC

MARCELLO CORRÊA PETRELLI
PRESIDENTE EXECUTIVO GRUPO ND

ALBERTINO ZAMARCO JR.
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DERLY MASSAUD ANUNCIACÃO
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

GILBERTO KLEINÜBING
DIRETOR COMERCIAL

LUÍS MENEHIM
DIRETOR DE CONTEÚDO



ENDEREÇO:
RUA XAVANTES, 120, ATIRADORES,
JOINVILLE (SC)
CEP 89203-210

TELEFONES:
(47) 3419-8000 / GERAL
(47) 3419-8010 / COMERCIAL
(47) 3419-8020 / REDAÇÃO

SILVANO SILVA
DIRETOR REGIONAL
JOINVILLE
silvano@ndtv.com.br

FLÁVIA BORBA VIEIRA
GERENTE COMERCIAL
flavia.vieira@ndtv.com.br

MAURO GERES EDITOR CHEFE
mauro.geres@ndmais.com.br

RAQUEL SCHWARZ EDITORA PORTAL ND
raquel.schwarz@ndmais.com.br

DRICA FERMIANO
GERENTE DE JORNALISMO E OPERACIONAL NDTV
drica@ndtv.com.br

Inovação e conectividade para a indústria crescer



Ivo Pruner Júnior
presidente do Sindicato Patronal da Indústria Mecânica de Joinville e Região (Sindimec)

A indústria brasileira, mesmo diante do abalo causado pela Covid-19, vem surpreendendo e alavancando a nossa economia. Neste momento, é nítido que as empresas querem crescer ainda mais e se consolidar, ocupando seu importante espaço e promovendo a geração de emprego e renda.

O fato é que houve uma grande mudança nos interesses de compra do consumidor, resultando no crescimento de muitas indústrias. Agora, o problema não é mais para quem vender, mas sim, como e quando entregar o produto.

A pandemia do Coronavírus fez o setor empresarial nacional e mundial se reinventar e buscar novas alternativas para enfrentar os desafios do dia a dia. É notório que as empresas estão se saindo muito bem nesta questão da retomada da economia. Na região Norte catarinense, não é diferente.

De olho nesse crescimento, o Sindicato Patronal da Indústria Mecânica de Joinville e Região está organizando a Expo Sindimec - 1ª Feira Virtual Online do Setor Metal Mecânico e Metalúrgico de Santa Catarina, marcada para acontecer na próxima semana, entre 11 e 14 de maio. O evento irá conectar, virtualmente, fornecedores e clientes de referência nacional e internacional em seus estandes reais, de forma rápida e segura. Dentre os destaques estão os mais de 20 wor-

kshops e palestras com conteúdos exclusivos, trazendo segredos e técnicas para alavancar os negócios das empresas, uma oportunidade ímpar para obter mais conhecimento, se atualizar e fechar bons negócios.

Montado em um ambiente 3D, os visitantes têm a oportunidade de visitar os estandes da feira com apenas alguns cliques do teclado do computador. Em caso do visitante querer saber mais sobre um determinado equipamento ou produto que está no estande, ele pode efetuar uma chamada de vídeo diretamente conectando-se com o consultor/especialista da empresa, do outro lado da telinha.

A Expo Sindimec surge como uma facilitadora de conexão entre clientes e fornecedores. As tendências na área de tecnologia e dos produtos estarão à disposição do visitante em apenas alguns cliques. Esta tecnologia da feira foi desenvolvida em Joinville e já está sendo utilizada em um evento em Lisboa, Portugal. A Fiesc e a Abimaq, juntamente com outras entidades parceiras, apoiam este evento inovador e inédito.

A economia continuará crescendo cada vez mais e mais. Quem não estiver preparado para as mudanças, pode não sobreviver. Por isso, a constante atualização é imprescindível para o crescimento pessoal, da empresa e dos funcionários.

Mãe é amor



Gilberto dos Passos Aguiar
Engenheiro eletricista e escritor

Ao nascermos, Deus nos propicia o encontro com nosso primeiro anjo, nosso primeiro espelho: nossa mãe. Deste encontro, nasce uma parceria inigualável, com laços resistentes, resilientes e uma cumplicidade a toda prova. Nossa relação umbilical é para sempre, selando uma dependência fraterna.

Tudo isso porque amor de mãe é incondicional, não tem limites, não tem restrições, não tem comparação. "Tudo aquilo o que sou e espero ser devo ao anjo que foi minha mãe", nos diz Abraham Lincoln, ex-presidente norte-americano e um dos líderes políticos mais expressivos do seu tempo.

A figura da mãe é a expressão mais sublime do amor, da coragem e da doação. É como uma extensão das mãos do Criador na Terra. Nossos primeiros passos, primeiras palavras, gestos e incentivo à educação foram conduzidos por nossa mãe. Sempre víamos as coisas de cima porque seu colo nos elevava. Quando até mesmo doentes, nossas mães faziam-se de fortes para nos acariciar, dando-nos uma lição de vida.

Bendita sois vós entre as mulheres. Falamos da mãe Maria, a que mais sofreu por um filho. Sua dor e sua nobreza de espírito não puderam impedir o sofrimento do

puro e inocente Jesus. Mesmo assim, suportou com ele até o último suspiro, numa complacência da qual só uma mãe é capaz.

Hoje, ainda temos muitas "Marias" pelo mundo, sofrendo de todas as maneiras por seus filhos, não importa de onde venham, e nem quem sejam seus filhos - o amor incondicional é o mesmo. No coração de uma mãe, há espaço para seus filhos e os filhos dos seus filhos, numa frente contínua de proteção e amparo para todos à sua volta.

Mãe é um ser especial, dotado de sabedoria e ternura. É ela que tem a receita do melhor bolo, o chá certo para nossa cura, o abraço mais seguro, o afeto mais sincero e o colo mais aconchegante. Nossas mães sempre continuam por perto, mesmo com os filhos já adultos, numa vigilância sutil e permanente. Para aquelas que partiram ao paraíso celestial, nossas orações. Para as do nosso convívio, muita compreensão e amor.

Não esperemos o segundo domingo de maio para demonstrar o quanto a mãe é especial. Façamos com que ela tenha certeza disso a todo o tempo: em qualquer dia, em qualquer hora, de qualquer maneira. Isso é o mínimo para quem merece o máximo e que nos coloca sempre no primeiro lugar do pódio.



A dificuldade de ser honesto

Os exemplos com os quais passamos a conviver ou presenciar quase que diariamente acabam nos colocando num dilema. De repente, nos deparamos com decisões de uma Suprema Corte, que deveria ser guardiã da Constituição, impulsionando a impunidade e passando um sentimento de derrota a todos nós. Do que adianta o combate ostensivo à corrupção se a legislação produz brechas suficientes para que seus autores sejam quase que imediatamente absolvidos de qualquer agressão às leis?

As ruas foram tomadas em 2018 pela indignação sustentada por uma operação que jogou atrás das grades, pela primeira vez, titulares do roubo institucionalizado neste país, onde a máxima é levar vantagens acima de tudo. Nascia uma esperança, naquele espaço de tempo, de que o malfeito seria atacado e, acurado, recuaria. Mas não durou muito.

Atropelados por uma pandemia com um vírus conduzindo milhares à morte, mesmo assim presenciamos cenas de desumanidade, com dinheiro público desviado da saúde e da proteção da população para o enriquecimento de grupos políticos e empresariais. São 61 investigações em curso na Polícia Federal. O mais emblemático foi a prisão de um senador da República, pego com dinheiro na região da cueca e logo depois reconduzido pelo STF a suas funções de representante do povo na Câmara Alta. São exemplos que ecoam... Assim como uma CPI comandada por um presidente, Omar Aziz, acusado de exploração sexual de menores e corrupção, como também o relator Renan Calheiros, acumulador de processos e réu em desvio de dinheiro público.

Que Brasil é esse? A sensação que passa é de que não é necessário um currículo de conhecimento e formação acadêmica para exercer funções de poder nesse país, mas uma ficha corrida de crimes. Voltei a esse tema depois da entrevista no Conexão ND com o publicitário Marco Vitale, autor do livro 'O sócio do Filho'. Um relato minucioso e documentado das falcatruas promovidas pelo filho do ex-presidente Lula 'Inocente' da Silva, o Lulinha.

Um livro revelador que mostra como o filho do "cara" enriqueceu meteoricamente do dia para a noite. Detalha o envolvimento de laranjas e da Operadora Oi, que era a Odebrecht do filho de Lula, segundo relatos do livro. Foram dois anos de trabalho com provas que serviram para várias operações da Polícia Federal e do Ministério Público Federal.

Vitale, como testemunha, esteve em Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro prestando depoimento e revelando fatos, inclusive na Operação Lava Jato, hoje reduzida ao esquecimento. Mas o mais revoltante disso tudo é que o autor do livro é o condenado, enquanto os promotores de desvios, benefícios ilícitos e roubo vivem nababescamente e despreocupadamente. E se revolta tem grau, a maior delas está na declaração de Vitale. Entristecido e amargurado, afirmou que não estimularia ninguém a agir como ele agiu. Seria como jogar pedra na água. Não dá em nada.

Que Brasil é esse, que mesmo com provas irrefutáveis não tem como conter os sanguessugas dos cofres públicos? Que Brasil é esse que uma atitude cidadã em defesa do país é condenada, enquanto corruptos usufruem das leis e de uma Justiça emoldurada pela impunidade? Que Brasil é esse que desestimula a denúncia e alimenta a corrupção? Nenhuma editora quis publicar o livro, por medo. Estamos no fundo da fossa, onde o crime compensa, onde a honestidade é contestada, onde a impunidade é idolatrada. Em que Brasil nos transformamos?

Novo lote de vacinas é esperado *neste sábado*

A estimativa do Ministério da Saúde é enviar para SC 55.800 doses da vacina CoronaVac, que é produzida pelo Instituto Butantan, em São Paulo. Já a chegada do lote com doses da vacina americana Pfizer foi adiada para o dia 17 de maio

Santa Catarina vai receber 55.800 doses da vacina CoronaVac na manhã deste sábado. A previsão do Ministério da Saúde é de que o avião com as doses da vacina produzida pelo Instituto Butantan chegue em Florianópolis por volta das 10h15. Após pousar na Capital, as vacinas serão encaminhadas para a Central Estadual de Rede de Frio, em São José, onde serão distribuídas para todo o Estado. Ainda não há definição de para qual grupo prioritário elas serão destinadas.

Nessa semana, uma outra remessa com 138.900 doses da AstraZeneca, produzidas pela Fundação Oswaldo Cruz, chegou em Santa Catarina. Com mais essa remessa, o Estado soma um total de 2.468.990 doses recebidas.

A expectativa era de que Santa Catarina recebesse na sexta-feira 39.280 doses da vacina Pfizer. Porém, a entrega foi adiada para o dia 17 de maio. O motivo seria a questão logística. A princípio, o imunizante será destinado à vacinação de pessoas com comorbidades, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência permanente.

O segundo lote de vacinas da Pfizer, com 628.290 doses, chegou ao Brasil na noite de quarta-feira. Ele faz parte de um acordo firmado entre a farmacêutica americana e o governo federal, que prevê a disponibilização de 100 milhões de doses da vacina até o fim do terceiro trimestre deste ano.

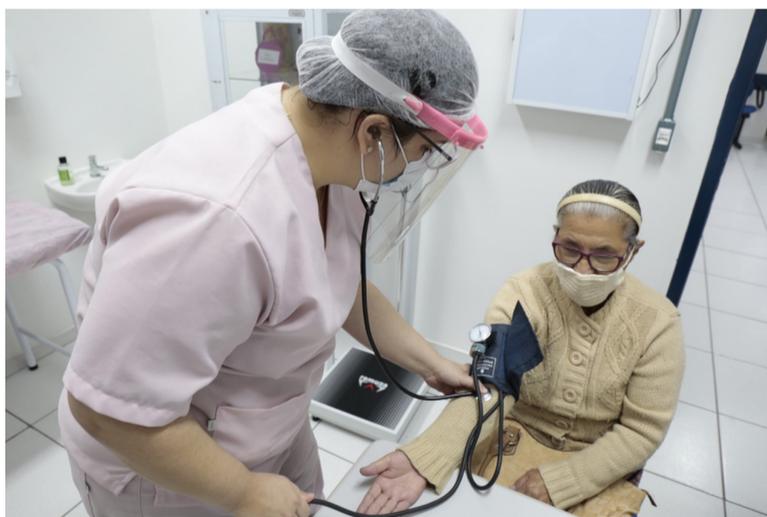
O balanço parcial de vacinação contra a Covid-19, divulgado nesta quarta-feira (5), mostra que o Estado aplicou um total de 1.792.653 doses da vacina contra a Covid-19 na população dos grupos prioritários.

Desses, 1.163.617 foram da primeira dose (D1) e 629.036 da segunda (D2). Em um comparativo com o boletim divulgado na segunda-feira, houve um aumento de 84.944 no número de doses aplicadas.

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



Diferentemente da AstraZeneca, que tem um intervalo de aplicação entre as doses 1 e 2 de três meses, a CoronaVac é de duas a quatro semanas



Moradores próximos das unidades podem voltar a procurar atendimento

Quatro unidades de saúde voltam a operar em Joinville

Quatro unidades que haviam sido desativadas em março para que as equipes de saúde fossem redirecionadas aos locais de atendimento de pacientes com Covid-19 voltarão a funcionar nesta segunda-feira. São elas as unidades da Lagoinha, do Adhemar Garcia, do Parque Guarani e do Nova Brasília.

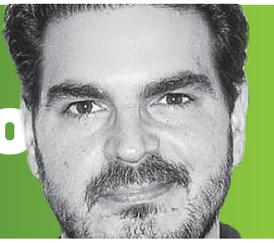
“Estamos reativando estas quatro unidades para dar continuidade nos atendimentos da rede básica e já organizamos um planejamento para que as demais unidades estejam funcionando até o final de maio”, diz Jean Rodrigues da Silva, secretário da Saúde de Joinville.

Além das unidades que reabrem para o atendimento básico, duas unidades sentinela – que realizam o atendimento de pacientes com sintomas respiratórios – terão o atendimento alterado. A UBSF do Costa e Silva passa a atender das 7h às 19h, inclusive aos finais de semana, e a UBSF Aventureiro, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

UNIDADES QUE SERÃO REATIVADAS

- ✓ **UBSF LAGOINHA** – Rua Tancredo Neves, 46 – Morro do Meio, das 8h às 17h.
- ✓ **UBSF ADHEMAR GARCIA** – Rua Vicente Alves Pereira, s/n – Adhemar Garcia, das 7h às 19h.
- ✓ **UBSF PARQUE GUARANI** – Rua Diovana Maria Rodrigues, 88 – Parque Guarani, das 7h às 19h.
- ✓ **UBSF NOVA BRASÍLIA** – Rua Bom Retiro, s/n – Nova Brasília, das 7h às 19h.

RODRIGO
Constantino



E a liberdade?

O presidente Bolsonaro, em fala improvisada e numa espécie de satisfação aos milhões que foram às ruas no sábado passado, disse que pode baixar um decreto com o quinto artigo da Constituição para resgatar direitos básicos no país, lembrando que são cláusulas pétreas. O ministro Marco Aurélio Mello chamou de “arroubo retórico” e boa parte da imprensa chamou de “ameaça”. Como exatamente se ameaça com uma Constituição? Aceitar essa premissa não é admitir que quem vem abandonando a Constituição é justamente aquele que deveria ser seu guardião, um STF politizado?

No mesmo discurso, Bolsonaro levantou a tese de que o vírus chinês pode ter sido produzido como arma biológica, e lembrou que um país apenas lucrou muito com isso tudo. Teve deputado que colocou em xeque até a sanidade mental do presidente e pediu sua interdição. Mas a tese é levada a sério por muita gente séria. Eis os fatos: a origem do vírus é chinesa, Wuhan tem laboratório de virologia, o regime ditatorial perseguiu jornalistas e médicos que ousaram apontar problemas no começo, e o PIB da China foi o único a crescer bem em 2020.

Dimas Covas, diretor-geral do Butantan, comentou a fala do presidente rechaçando como absurda a tese de que o vírus foi produzido. Cita como “prova” o relatório da OMS, um puxadinho chinês sob o comando de um revolucionário marxista acusado de corrupção em seu país de origem, a Etiópia. E depois Dimas passou a elgiar a reação do regime ditatorial comunista na China durante a pandemia. Um assessor de imprensa do regime chinês não faria nada diferente!

Enquanto isso, o mundo ocidental livre sobe o tom contra a China. A Austrália, que vende commodities para o país asiático, tem cobrado mais investigações sobre a origem da pandemia. Seria a Austrália governada por um inconsequente maluco que precisa ser trancado num manicômio? A China, como não aceita esse tipo de postura, resolveu suspender indefinidamente os diálogos econômicos com a Austrália.

Em vez de nossos democratas apontarem para o absurdo dessa postura chantagista da China, que tenta manter o mundo como refém, eles preferem falar em “pragmatismo” com nosso “maior parceiro comercial”. Jornalistas em veículos com parceria comercial com a China se recusam sequer a tecer críticas ao regime comunista, fingindo não saber que lá na China não há jornalismo, só assessoria de imprensa do PCC. Preferem demonizar Bolsonaro. Aceitam implicitamente que não se importam com esse papel de pena de aluguel, desde que o salário continue pingando todo mês.

Se depender dessa turma toda, o Brasil vira logo uma província chinesa. Alguns vão ganhar muito dinheiro com isso. Todos os outros vão perder o básico: sua liberdade!



“Em vez de nossos democratas apontarem para o absurdo dessa postura chantagista da China, que tenta manter o mundo como refém, eles preferem falar em “pragmatismo” com nosso “maior parceiro comercial”.

Escrevem neste espaço:

Segunda J.R. Guzzo Terça Guilherme Fiuza Quarta Alexandre Garcia Sexta Luís Ernesto Lacombe Fim de semana Rodrigo Constantino

Joinville registra primeira morte por dengue

Homem, de 49 anos, que faleceu em abril, foi o primeiro óbito confirmado na cidade pela *Vigilância Epidemiológica*

DIVULGAÇÃO/ND



Desde o início deste ano, a cidade confirmou 3.224 casos de dengue. Os bairros Petrópolis, Itaum e Floresta são os que possuem mais casos

Um homem de 49 anos, que faleceu no final de abril, foi o primeiro óbito confirmado em decorrência de complicações causadas pela dengue em Joinville, neste ano. A informação foi comprovada após investigação realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, do Centro de Vigilância em Saúde da Prefeitura de Joinville.

Desde o início deste ano, a cidade confirmou 3.224 casos de dengue.

Os bairros Petrópolis, Itaum e Floresta são os que possuem mais casos. Em relação aos focos do mosquito *Aedes aegypti*, os bairros Aventureiro, Costa e Silva e Boa Vista são os que possuem maior número de ocorrências.

Ao todo, a equipe da Vigilância Ambiental mapeou mais de 6,2 mil focos do mosquito na cidade nos primeiros meses de 2021. A Prefeitura conta

com um programa permanente de combate à dengue, com ações de rotina e também operações coordenadas para evitar a disseminação do mosquito.

A colaboração da população é fundamental, evitando deixar água parada em garrafas, pneus e demais recipientes, colocando areia no fundo dos vasos de planta e realizando inspeções constantes nas áreas externas das residências.

Portuários *protestam* contra a privatização

Manifestação contou com a adesão de diversas categorias que trabalham no Porto de São Francisco do Sul, como os arrumadores, conferentes e capatazes, entre outras. *Elas reivindicam, também, prioridade na vacinação contra Covid-19*

A manhã de sexta-feira (7) foi de protesto em São Francisco do Sul. As atividades portuárias foram paralisadas em manifestação contrária à privatização dos portos catarinenses. Estivadores, arrumadores, conferentes, capatazes, guardas portuários e motoristas autônomos participaram da mobilização que cobrou também a imunização contra a Covid-19.

Em São Francisco do Sul, a manifestação iniciou às 7h e seguiu até 9h, na entrada do porto. A mobilização foi convocada pelo Sindicato dos Portuários do Brasil e aconteceu, também, no Porto de Imbituba. A iniciativa de protesto foi aprovada em assembleia virtual no final de abril, reunindo mais de 100 entidades.

Além de buscar o apoio público e manifestar a oposição à privatização, o movimento tinha como objetivo chamar a atenção da Secretaria Estadual da Saúde (SES) para a necessidade de que seja dada prioridade à vacinação dos trabalhadores.

LIDERANÇAS EMPRESARIAIS E POLÍTICAS CRITICAM A MEDIDA

Além dos trabalhadores, entidades de classe e lideranças políticas vêm se mobilizando contra a privatização dos portos e pelo menos quatro moções de repúdio à privatização dos terminais de Santa Catarina – São Francisco do Sul, no Norte; Imbituba e Laguna, no Sul do Estado – já passaram pela Assembleia e foram endereçadas ao governo do Estado.

Godofredo Moreira, prefeito de São Francisco do Sul, diz que a intenção de privatizar o porto pegou o Executivo de surpresa. Ele reclama da falta de diálogo prévio e dos prejuízos financeiros que a eventual desestatização trará para todos os setores da economia do município.

Ele também manifestou o interesse do município em assumir a administração do Porto de São Francisco do Sul caso permaneça o desinteresse do Estado em continuar à frente do porto.

Outra moção contrária partiu da Câmara de Vereadores do município. Segundo a manifestação dos vereadores, a privatização acarretará prejuízo não só para o município, mas para empresas de todo o Estado que exportam ou importam suas cargas pelo porto. “O Porto de São Francisco do Sul é responsável por cerca de 80% a 90% da economia municipal. Caso privatize, sabe-se lá qual a linha de produção que o setor privado exercerá sua atividade e qual seria o impacto na economia da cidade”, diz parte da moção.

A cadeia portuária é composta por trabalhadores portuários avulsos, operadores portuários, cooperativas de transporte, sindicatos dos mais variados segmentos, bem como borracharias que dependem dos caminhoneiros, postos de combustíveis, comércio local em geral, em razão da clara diminuição da pulverização dos valores obtidos através da atividade portuária por todos mencionados acima, continua o Legislativo francisquense.

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND



Manifestação aconteceu na manhã de ontem (7) nos portos de São Francisco do Sul (foto) e também no terminal de Imbituba

Faturamento do terminal cresceu 20% no ano passado

Para o presidente da Associação Empresarial da cidade, João Ricardo Chaves, a decisão de privatizar o porto não tem fundamento. “O porto hoje é uma entidade superavitária e ao mesmo tempo estamos batendo recordes em movimentação. Por isso não vemos motivo para essa mudança no porto”, comentou Chaves, em fevereiro deste ano.

Em 2020, o porto de São Francisco do Sul teve um aumento de 41% no faturamento em relação a 2019. Além disso, fechou o ano com mais de R\$ 100 milhões em caixa e também teve um crescimento de 5,8% na movimentação de carga, com destaque para a soja.

“Uma notícia como essa cria uma instabilidade dentro



Terminal de São Francisco do Sul fechou 2020 com mais de R\$ 100 milhões em caixa

de toda atividade econômica do município, principalmente na atividade portuária, nos investimentos que estão planejados e na movimentação de cargas, nos negócios que

já estão fechados e estão por vir e nos que estão em andamento nesse momento. Então, não é uma notícia que é boa para a cidade essa situação”, conclui João Ricardo Chaves.

Preço da cesta básica tem redução de 1,27%

Levantamento feito pelo Procon de Joinville mostra que a *variação de preços entre os nove supermercados* pesquisados chega a quase 50%

O Procon de Joinville realizou, entre os dias 3 e 5 de maio, a pesquisa de preço da cesta básica. Foram levantados os valores de mais de 40 itens em nove supermercados da cidade. Foi constatada uma variação superior a R\$ 100 no valor total da cesta entre a mais cara (R\$ 301,00) e a mais barata (R\$ 200,08), o que corresponde a uma diferença de quase 50% entre elas. Entre abril e maio, o preço médio da cesta básica pesquisada em nove supermercados da cidade caiu 1,27%.

O papel higiênico (+16,46%), pão de forma (11,04%), extrato de tomate (+10,74%) e absorvente (10,46%) foram os produtos que apresentaram maior aumento no preço neste mês.

Já os itens com maior redução no valor no período foram o presunto cozido (-15,29%), o desinfetante pinho (-11,31%), o sabonete (-8,05%) e o doce de frutas (-7,14%).

A pesquisa completa está disponível no site da Prefeitura de Joinville ou pelo link bit.ly/PesquisaCestaBasicaJlle.

Churrasco

No mesmo período, foram pesquisados os valores das carnes e dos itens para o churrasco. A maior diferença de preço entre os estabelecimentos foi encontrada no corte de carne ponta agulha (229%), sal grosso (186%), filé mignon (165%) e meio da asa (142%). O item com maior alta no período foi a ponta de agulha (+42,10%) e o com maior queda foi o sal grosso (-23,75%). A pesquisa foi realizada em oito estabelecimentos de Joinville. Os valores podem ser conferidos no link bit.ly/PesquisaChurrascoJlle.

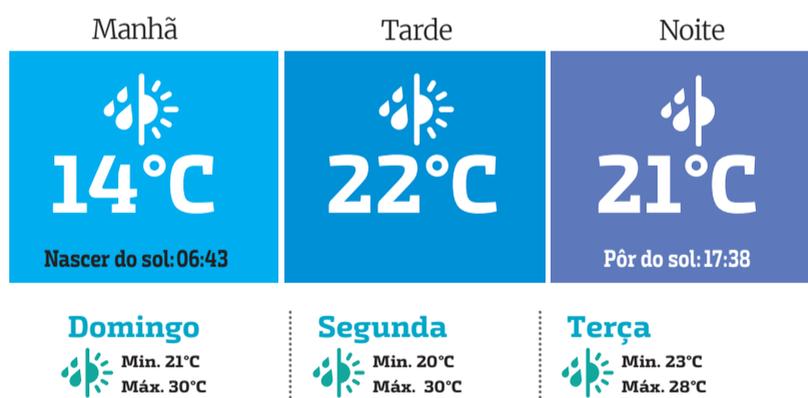


DIVULGAÇÃO/ND

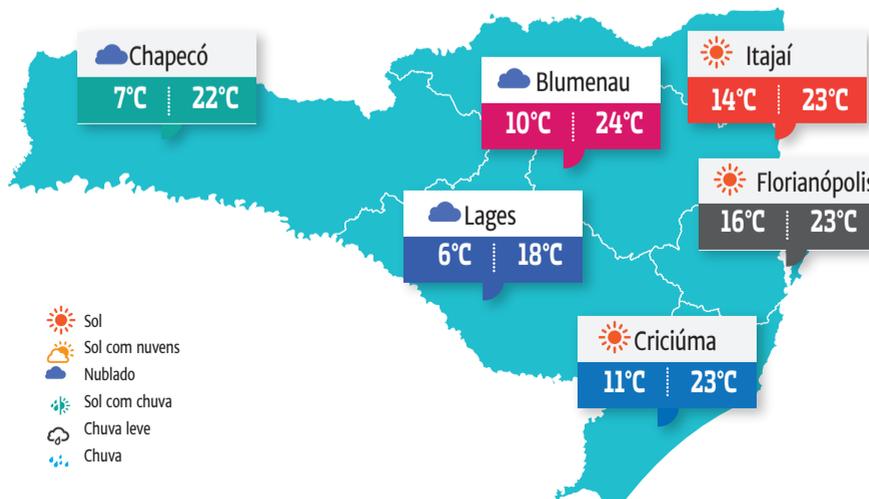
A diferença do preço da cesta básica entre os nove supermercados pesquisados passa dos R\$ 100,00

tempo

Joinville



SANTA CATARINA



Horóscopo

OSCAR QUIROGA/ ESTADÃO CONTEÚDO

- ♈ Áries 21/3 a 20/4**
Hoje é dia de tomar iniciativas, mas cuide para seguir a linha de tudo que foi planejado nos dias anteriores. Nada de precipitação, nada de atitudes atrapalhadas, siga a linha dos planejamentos. Isso será seguro.
- ♉ Touro 21/4 a 20/5**
Um pouco mais de silêncio que o habitual será muito bom para sua alma, porque assim tomará distância e conseguirá enxergar os acontecimentos de uma perspectiva mais ampla. Isso ajudará muito ao esclarecimento.
- ♊ Gêmeos 21/5 a 20/6**
Ideal seria que não houvesse mais restrições nem distanciamento social, porque sua alma precisa socializar e, também, de contato físico. Tudo isso pode ser experimentado com cuidado, apesar de todas as restrições.
- ♋ Câncer 21/6 a 22/7**
Apesar de hoje ser domingo, mesmo assim sua alma poderia aproveitar a deixa e colocar em dia os assuntos que foram se acumulando ao longo do tempo, empurrados a um futuro incerto. É hoje esse futuro incerto.
- ♌ Leão 23/7 a 22/8**
Seria ideal que você se movimentasse bastante no dia de hoje, porque isso agregaria uma dinâmica que duraria pela semana toda que vem por aí. Alegria e leveza resultam de maior dinâmica. Corra, pule, pegue uma estrada.
- ♍ Virgem 23/8 a 22/9**
A culpa é um sentimento exagerado, porque mesmo que se apoie sobre um fundo de verdade, quando emerge do fundo da alma o faz com uma intensidade desproporcional aos fatos que a provocaram. Tenha cuidado com isso.
- ♎ Libra 23/9 a 22/10**
Das boas pessoas se aproxime e das más tome distância. Parece óbvio, porém, as convenções sociais não permitem que a obediência se torne uma atitude prática. Dessa vez, esqueça as convenções sociais. É assim.
- ♏ Escorpião 23/10 a 21/11**
Muitas pontas soltas foram ficando pelo caminho, porque você não tinha boa vontade para as amarrar na hora em que surgiram. Hoje seria bom deter tudo que estiver fazendo, para se dedicar a essas pontas soltas.
- ♐ Sagitário 22/11 a 21/12**
Faça o que você quer, mas não espere que todas as pessoas apoiem seus movimentos, porque cada uma delas tem seu próprio querer, e nem sempre há sinergia para todas funcionarem em conjunto. Em frente com os querereres.
- ♑ Capricórnio 22/12 a 20/1**
Arrume seu espaço, porque com um ambiente organizado e esteticamente agradável, você produzirá muito mais que o habitual nos próximos dias. Arrumar o espaço não será tempo perdido, muito pelo contrário.
- ♒ Aquário 21/1 a 19/2**
Hoje é um ótimo dia para colocar as conversas em dia, e você não precisa formalizar nada nesse sentido, apenas aproveitar as deixas que a vida oferecerá para puxar os assuntos que precisam ser esclarecidos.
- ♓ Peixes 20/2 a 20/3**
Organize suas finanças, mas faça isso sem ansiedade nem excesso de preocupações, apenas como uma medida preventiva para não ter de se assustar no futuro. É agora que as coisas começam a se tornar positivas. Em frente.





Ele fica

O assediado e disputado Davi Lopes fica no Tricolor. Depois de muitos boatos sobre propostas que teriam vindo, inclusive, de times catarinenses, o volante acertou a renovação com o JEC. Mesmo com contrato até o fim da temporada, o Joinville tratou de estender o vínculo do camisa 8 que, agora, é tricolor até o final de 2022. Um dos principais jogadores do elenco, Davi Lopes teria recebido, ao menos, três propostas nas últimas semanas. No entanto, o novo contrato tem uma cláusula interessante para o atleta: se o JEC não conquistar o acesso e, conseqüentemente, não tiver calendário e série para disputar, o jogador será liberado pelo clube após o Campeonato Catarinense.

DG pode estar de saída

Depois de assegurar que teria negado uma proposta pelo camisa 10, o presidente Charles Fischer contou que Diego tem proposta e “difícilmente poderá segurá-lo”. DG é uma das joias tricolores e reencontrou o bom futebol nos últimos jogos, quando passou a atuar pela faixa de campo que mais se sente à vontade, pelo lado direito.



Reforço na lateral direita

Depois do alívio na torcida com a permanência de Davi Lopes, é hora de reforços e quem acertou com o Tricolor foi o lateral-direito Alison Rodrigo, ex-Concórdia. Com propostas de Criciúma, Caxias, Londrina e Marcílio Dias, o jogador de 27 anos, que disputou o Campeonato Catarinense pelo Galo do Oeste, escolheu o Joinville. O atleta chega para uma posição que já era monitorada pela diretoria de futebol. Atualmente, Edson Ratinho e o jovem Gabriel Sales são os únicos jogadores de origem na posição. Alison deve assinar contrato na segunda-feira (10) com vínculo até o fim desta temporada.

Patrocinando o automobilismo

O piloto André Gaidzinski continua contando com patrocínio joinvilense para representar Santa Catarina no automobilismo. A Orbenk renovou o patrocínio com o piloto que, desde 2018, representa o Estado na categoria 3.8 Sport do campeonato Sprint da Porsche Cup Brasil. Em 2020, André trouxe seis troféus para Santa Catarina.

JEC/Krona estreia fora de casa na Liga

O Tricolor encara o Carlos Barbosa, neste sábado (8), na Serra Gaúcha. O jogo coloca frente a frente os times que estão liderando o grupo B



FOTO JULIANO SCHIMDT/DIVULGAÇÃO/ND

Embalado por duas boas vitórias, o JEC/Krona vai à serra gaúcha para defender a liderança no jogo contra o Carlos Barbosa

Dois jogos, duas vitórias, melhor ataque da Liga Nacional e um dos artilheiros vestindo a camisa tricolor. É neste cenário que o JEC/Krona enfrenta, a partir das 18h de hoje (8), o Carlos Barbosa, na serra gaúcha. A estreia tricolor fora de casa vem depois de um ótimo início de competição com direito a goleada e o goleiro Willian “brigando” pela artilharia.

O time comandado pelo técnico Daniel Jr. acumula as vitórias sobre a Assoeva e sobre o Marreco jogando no Centreveitos Cau Hansen. Foram 11 gols marcados em dois jogos, o que coloca o Joinville como o melhor ataque entre as 23 equipes e a liderança isolada do grupo B.

Os donos da casa estão na cola. Com quatro pontos conquistados com uma vitória diante do Atlântico e um empate contra a Assoeva, o

Carlos Barbosa é o vice-líder.

Para a partida, o JEC/Krona pode ter a estreia do ala Xuxa, que viajou com a equipe após ficar de fora dos dois primeiros jogos com uma lesão na panturrilha. Em contrapartida, o fixo Andrei é o desfalque, com uma lesão de grau 2 no músculo anterior da coxa direita.

Artilheiro da competição com três gols (ao lado de Yuri), o pivô Genaro vem para brigar, mais uma vez, pela artilharia da temporada. Para ele, é fundamental que o time mantenha a curva crescente e, aos poucos, imprima o ritmo de jogo, competição e aprimoramento do futsal tricolor.

“Foram duas partidas importantes em que conseguimos o resultado. Vamos buscar manter essa primeira colocação do grupo. Será um confronto muito equilibrado, as duas equipes são muito

intensas. Sabemos que com muito tempo sem competir, vai demorar para apresentar um bom futsal, mas o importante é que os resultados estão acontecendo e isso torna mais fácil que o nosso futsal encaixe”, avalia.

Depois do jogo deste sábado, o JEC/Krona viaja direto para Joaçaba, onde enfrenta o time da cidade pela Recopa Catarinense na segunda-feira (10), às 18h30. “Depois temos uma decisão pela Recopa, já sabemos que é muito difícil jogar contra o Joaçaba e vamos tentar manter essa linha crescente da nossa equipe”, finaliza.

RELACIONADOS

Goleiros: Willian e Dennis
Fixos: Machado e Daniel
Alas: Igor Carioca, Evandro, Xuxa, Caio, Renatinho,
Crystian e Douglinhas
Pivôs: Igor Costa, Genaro e Dieguinho

LOTÉRIAS

Lotofácil Concurso 2224
Segunda, terça, quarta, quinta, sexta e sábado

| | | | | |
|----|----|----|----|----|
| 03 | 05 | 06 | 07 | 09 |
| 10 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 18 | 19 | 20 | 23 | 24 |

| Premiação | Ganhadores | Prêmio |
|------------|------------|------------------|
| 15 acertos | 3 | R\$ 1.029.613,71 |
| 14 acertos | 593 | R\$ 862,45 |
| 13 acertos | 18625 | R\$ 25,00 |
| 12 acertos | 213260 | R\$ 10,00 |
| 11 acertos | 1077454 | R\$ 5,00 |

Quina Concurso 5558
Segunda, terça, quarta, quinta, sexta e sábado

| | | | | |
|----|----|----|----|----|
| 11 | 20 | 22 | 34 | 44 |
|----|----|----|----|----|

| Premiação | Ganhadores | Prêmio |
|-----------|------------|------------------|
| Quina | 1 | R\$ 2.697.455,32 |
| Quadra | 270 | R\$ 2.072,15 |
| Terno | 7467 | R\$ 112,67 |

Mega-Sena Concurso 2369
Quarta e sábado

| | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|
| 04 | 09 | 17 | 19 | 37 | 60 |
|----|----|----|----|----|----|

| Premiação | Ganhadores | Prêmio |
|-----------|------------|----------------|
| Sena | Acumulado | R\$ 20 milhões |
| Quina | 47 | R\$ 30.966,61 |
| Quadra | 3447 | R\$ 603,18 |

Lotomania Concurso 2176
Terça e sexta

| | | | | |
|----|----|----|----|----|
| 10 | 14 | 20 | 23 | 25 |
| 29 | 38 | 40 | 42 | 43 |
| 57 | 60 | 63 | 65 | 66 |
| 68 | 75 | 89 | 93 | 96 |

| Premiação | Ganhadores | Prêmio |
|------------|------------|------------------|
| 20 acertos | 1 | R\$ 9.163.623,63 |
| 19 acertos | 14 | R\$ 36.017,15 |
| 18 acertos | 179 | R\$ 1.760,62 |
| 17 acertos | 1298 | R\$ 242,79 |
| 16 acertos | 8068 | R\$ 39,06 |
| 15 acertos | 34226 | R\$ 9,20 |
| 0 acertos | 1 | R\$ 252.120,06 |

Federal Concurso 5559
Quarta e sábado

| Premiação | Bilhete | Prêmio |
|-----------|---------|---------------|
| 1 acertos | 039568 | R\$ 500 mil |
| 2 acertos | 003949 | R\$ 27 mil |
| 3 acertos | 028200 | R\$ 24 mil |
| 4 acertos | 005904 | R\$ 19 mil |
| 5 acertos | 068828 | R\$ 18.329,00 |

Dupla Sena Concurso 2219
Terça, quinta e sábado

Primeiro sorteio

| | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|
| 04 | 11 | 22 | 23 | 27 | 41 |
|----|----|----|----|----|----|

| Premiação | Ganhadores | Prêmio |
|-----------|------------|---------------|
| Sena | Acumulado | R\$ 1.400 mil |
| Quina | 8 | R\$ 5.874,49 |
| Quadra | 605 | R\$ 88,77 |

Segundo sorteio

| | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|
| 01 | 11 | 22 | 34 | 40 | 48 |
|----|----|----|----|----|----|

| Premiação | Ganhadores | Prêmio |
|-----------|------------|---------------|
| Sena | 0 | R\$ 0,00 |
| Quina | 4 | R\$ 10.574,08 |
| Quadra | 368 | R\$ 145,95 |

Timemania Concurso 1634
Terça, quinta e sábado

| | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 06 | 16 | 25 | 26 | 28 | 43 | 59 |
|----|----|----|----|----|----|----|

TIME DO CORAÇÃO
DESPORTIVA ES

| Premiação | Ganhadores | Prêmio |
|-----------|------------|---------------|
| 7 acertos | Acumulado | R\$ 2.300 mil |
| 6 acertos | 1 | R\$ 56.587,41 |
| 5 acertos | 76 | R\$ 1.063,67 |
| 4 acertos | 1200 | R\$ 9,00 |

| Time coração | Ganhadores | Prêmio |
|---------------|------------|----------|
| DESPORTIVA ES | 1758 | R\$ 7,50 |

Dia de Sorte Concurso 452
Terça, quinta e sábado

| | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 02 | 10 | 14 | 17 | 20 | 21 | 26 |
|----|----|----|----|----|----|----|

MÊS DA SORTE: FEVEREIRO

| Premiação | Ganhadores | Prêmio |
|-----------|------------|--------------|
| 7 acertos | Acumulado | R\$ 900 mil |
| 6 acertos | 56 | R\$ 1.805,80 |
| 5 acertos | 1781 | R\$ 20,00 |
| 4 acertos | 21623 | R\$ 4,00 |

Flamengo com um pé na *final do Carioca*

Depois de vencer o primeiro jogo por 3 a 0, Rogério Ceni vai usar time misto contra o Volta Redonda no Maracanã

Em situação confortável após fazer 3 a 0 no jogo de ida das semifinais do Campeonato Carioca, o Flamengo revê o Volta Redonda para confirmar a vaga à final. Como a prioridade é a Copa Libertadores, o time rubro-negro deve novamente jogar com uma escalação alternativa neste sábado, às 21h05, no Maracanã, no Rio de Janeiro. A NDTV mostra o duelo para todo o estado de Santa Catarina.

Com a larga vantagem construída fora de casa, o Flamengo pode até perder por três gols

de diferença no Maracanã que, mesmo assim, assegura seu lugar na decisão do Estadual. O Volta Redonda precisa de um histórico e milagroso triunfo de 4 a 0. Quem avançar enfrenta Fluminense ou Portuguesa, que medem forças na outra semifinal. Rogério Ceni deve novamente escalar um time misto, provavelmente com menos titulares ainda em campo, considerando a ótima vantagem adquirida na ida. Certo é que o goleiro Diego Alves e o lateral Renê não estarão disponíveis.



Flamengo

Hugo Souza; Matheuzinho, Bruno Viana, Gustavo Henrique e Filipe Luís; Hugo Moura, Gomes e Everton Ribeiro; Michael, Vitinho e Pedro. **Técnico:** Rogério Ceni.

Volta Redonda

Andrey; Júlio Amorim, Gabriel Pereira, Heitor e Luiz Paulo; Bruno Barra, Emerson e Luciano Naninho; Alef Manga, João Carlos e MV. **Técnico:** Neto Colucci.

Árbitro: Felipe da Silva Gonçalves.
Horário: 21h05. Local: Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).

Gaúcho



Miguel Ángel Ramírez (esq.) conta com os gols de Thiago Galhardo para chegar à final do Estadual

Inter precisa manter força ofensiva

De todas as boas notícias para a torcida colorada que saíram da goleada por 6 a 1 sobre o Olimpia, na quarta-feira, pela Libertadores, a melhor é a volta de Taison. Jogando como armador pelo meio, o recém-contratado deu a velocidade que ainda faltava à maioria das ações ofensivas do Inter. O problema é que o jogador não foi inscrito no Campeonato Gaúcho e não estará em campo contra o Juventude, sábado, no Beira-Rio.

Como perdeu no último domingo, em Bento Gonçalves, por 1 a 0, o Inter precisa vencer o jogo por mais de um gol de diferença para chegar à decisão. Se a vitória for mínima, haverá cobranças de pênaltis no Beira-Rio. Por isso, Miguel Ángel Ramírez deve buscar uma formação mais forte no ataque, apostando em uma vocação ofensiva que se mostrou muito presente nas últimas semanas, quando o time marcou

21 gols em seis jogos. Em compensação, Ramírez contará com o retorno do jovem chileno Palacios, que cumpriu suspensão contra o Olimpia. Embora não haja qualquer confirmação, a tendência é que o técnico espanhol monte o setor ofensivo com Thiago Galhardo, que recuperou a melhor fase, Palacios e Marcos Guilherme. No meio, a chance maior é por uma formação com Dourado, Ednilson e Maurício.

CARIOCA

SEMIFINAL

| JOGOS DE IDA | |
|--------------|--------------------------------|
| 1/5, 21h05 | V. Redonda 0 x 3 Flamengo |
| 2/5, 16h | Portuguesa-RJ 1 x 1 Fluminense |

| JOGOS DE VOLTA | |
|----------------|----------------------------|
| 8/5, 21h05 | Flamengo x V. Redonda |
| 9/5, 16h | Fluminense x Portuguesa-RJ |

PAULISTA

GRUPO A

| TIME | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|------------------|----|----|---|---|---|----|----|----|------|
| 1º Corinthians | 22 | 11 | 6 | 4 | 1 | 15 | 8 | 7 | 66,7 |
| 2º Inter Limeira | 15 | 11 | 5 | 0 | 6 | 7 | 12 | -5 | 45,5 |
| 3º Botafogo-SP | 11 | 11 | 2 | 5 | 4 | 9 | 14 | -5 | 33,3 |
| 4º Santo André | 10 | 11 | 2 | 4 | 5 | 8 | 13 | -5 | 30,3 |

GRUPO B

| TIME | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|----------------|----|----|---|---|---|----|----|----|------|
| 1º São Paulo | 26 | 11 | 8 | 2 | 1 | 27 | 8 | 19 | 78,8 |
| 2º Ferroviária | 18 | 11 | 5 | 3 | 3 | 17 | 12 | 5 | 54,5 |
| 3º Ponte Preta | 13 | 11 | 4 | 1 | 6 | 13 | 13 | 0 | 39,4 |
| 4º São Bento | 9 | 11 | 1 | 6 | 4 | 8 | 12 | -4 | 27,3 |

GRUPO C

| TIME | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|------------------|----|----|---|---|---|----|----|----|------|
| 1º Bragantino | 22 | 11 | 6 | 4 | 1 | 14 | 6 | 8 | 66,7 |
| 2º Novorizontino | 19 | 11 | 5 | 4 | 2 | 16 | 10 | 6 | 57,6 |
| 3º Palmeiras | 18 | 11 | 5 | 3 | 3 | 15 | 10 | 5 | 54,5 |
| 4º Ituano | 13 | 11 | 4 | 1 | 6 | 10 | 13 | -3 | 39,4 |

GRUPO D

| TIME | P | J | V | E | D | GP | GC | SG | % |
|----------------|----|----|---|---|---|----|----|-----|------|
| 1º Mirassol | 17 | 11 | 5 | 2 | 4 | 14 | 14 | 0 | 51,5 |
| 2º Guarani | 14 | 11 | 4 | 2 | 5 | 11 | 15 | -4 | 42,4 |
| 3º Santos | 10 | 11 | 2 | 4 | 5 | 10 | 19 | -9 | 30,3 |
| 4º São Caetano | 3 | 11 | 0 | 3 | 8 | 4 | 19 | -15 | 9,1 |

● CLASSIFICADOS

12ª RODADA

| | | | |
|----------|---------------|---|---------------|
| 9/5, 16h | Botafogo-SP | x | Bragantino |
| 9/5, 16h | Corinthians | x | Novorizontino |
| 9/5, 16h | Ituano | x | Santo André |
| 9/5, 16h | Mirassol | x | São Paulo |
| 9/5, 16h | Ponte Preta | x | Palmeiras |
| 9/5, 16h | Santos | x | São Bento |
| 9/5, 16h | São Caetano | x | Ferroviária |
| 9/5, 16h | Inter Limeira | x | Guarani |

PARANAENSE

PRIMEIRA FASE

9ª RODADA

| | | | |
|----------|---------------|-------|----------|
| 7/5, 16h | Rio Branco-PR | 0 x 0 | Azuriz |
| 7/5, 18h | FC Cascavel | 3 x 1 | Toledo |
| 8/5, 16h | Cascavel CR | x | Paraná |
| 8/5, 18h | Operário-PR | x | Cianorte |
| 9/5, 18h | Londrina | x | Coritiba |
| 9/5, 18h | Athletico-PR | x | Maringá |

GAÚCHO

SEMIFINAL

| JOGOS DE IDA | |
|--------------|-------------------------------|
| 2/5, 16h | Juventude 1 x 0 Internacional |
| 2/5, 19h | Caxias 1 x 2 Grêmio |

| JOGOS DE VOLTA | |
|----------------|---------------------------|
| 8/5, 19h | Internacional x Juventude |
| 9/5, 16h | Grêmio x Caxias |

Vasco da Gama

Depois de ser derrotado por 1 a 0 para o Madureira na semana passada, o Vasco revê o adversário e joga neste sábado, às 16h, em busca de uma vitória pelo saldo mínimo para avançar à final da Taça Rio. O duelo será disputado em São Januário e o time cruzmaltino usará os titulares desta vez.



RICARDO ALVES/ND

Acidente entre carro e moto provoca morte na Zona Leste

Um grave acidente entre um carro e uma moto scooter, sexta-feira à noite, no bairro Comasa, na Zona Leste de Joinville, provocou a morte de pelo menos uma pessoa. A colisão aconteceu no cruzamento das ruas Imbuia e Roraíma, perto das 21 horas. A condutora da moto, Sirley de Souza, de 49 anos, morreu no local. Junto dela, na carona, estava Ana Paula de Vieira, de 23 anos, grávida de quatro meses, que foi socorrida em estado gravíssimo e levada para o Hospital São José. Segundo testemunhas, o motorista do carro, cujo nome não foi divulgado, trafegava pela rua Imbuia, que é a preferencial, quando no cruzamento com a rua Roraíma foi surpreendido pela motocicleta, que colidiu violentamente contra a porta do carro. A condutora e a carona da moto foram arrastadas junto com a moto por alguns metros. Testemunhas disseram que essa não é a primeira vez que um grave acidente é registrado no local. Eles pedem mais segurança no cruzamento.

Uefa pune nove times da Superliga

A Uefa anunciou uma série de sanções, principalmente financeiras, contra nove (Tottenham, Arsenal, Manchester City, Manchester United, Chelsea, Liverpool, Atlético de Madrid, Inter de Milão e Milan) dos doze clubes que tentaram sem sucesso criar uma Superliga Europeia. As equipes chegaram a um acordo com a entidade e encaminharam um pedido de desculpas ao reconhecerem seu "erro" pela criação do torneio que competiria com a Liga dos Campeões. Elas agora terão que renunciar principalmente a 5% das receitas pela sua participação em competições continentais por uma temporada. Os outros três clubes, Real Madrid, Barcelona, Juventus, que "se recusam a desistir" do projeto da Superliga, estão sujeitos a sanções mais duras.



ANDERSON COELHO/ACERVO/ND

Alerta de mar agitado no final de semana – O começo do fim de semana em Santa Catarina será de mar agitado com riscos de ressaca e alagamentos costeiros no Estado, de acordo com os alertas emitidos pela Defesa Civil. Segundo a previsão do órgão, o mar estará agitado e terá ondas de 2 a 3 metros em todo o litoral catarinense. São esperadas ondas com direção quadrante Sul e alagamentos entre a região da Grande Florianópolis e o Litoral Norte.

+notícias

Petição pede cancelamento da Olimpíada

Uma petição virtual que pede que a Olimpíada de Tóquio seja cancelada obteve mais de 200 mil assinaturas no Japão nos últimos dias devido aos temores públicos crescentes da realização dos Jogos em meio a uma pandemia. Faltando menos de três meses para o início da Olimpíada, já adiada em um ano devido ao coronavírus, ainda se questiona se Tóquio consegue sediar o evento preservando a segurança de voluntários, atletas, autoridades e o público japonês. Enfrentando uma quarta onda da pandemia e sofrendo com uma vacinação lenta, moradores de Tóquio estão céticos a respeito da realização da Olimpíada e receosos com visitantes estrangeiros.

WEG acerta bonificação para os funcionários

Uma das principais empresas catarinenses distribuirá R\$ 200 milhões entre os funcionários. A WEG fechou 2020 com um lucro líquido de R\$ 2,3 bilhões e como parte do programa de qualidade e produtividade, instituído há 30 anos, distribui até 12,5% desse valor entre os funcionários. A ação ocorre anualmente e, em 2021, o valor será de R\$ 200 milhões divididos entre os mais de 21 mil funcionários da empresa. O valor varia de acordo com as metas estabelecidas para cada unidade, além de avaliação de desempenho individual.